

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

Apresentação

O Parque Tecnológico é um projeto da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, instituição fundada sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, o Parque busca atuar de forma decisiva para o desenvolvimento da UFRJ, contribuindo diretamente para seu compromisso de construir uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade.

Para além de um espaço físico delimitado, entendemos que um parque tecnológico conectado aos princípios modernos de desenvolvimento deve integrar-se ao seu território e ao mundo, constituindo-se em um laboratório vivo, onde se viva na prática a inovação como força transformadora da sociedade, em especial no contexto urbano.

Por entender que não pode prescindir de ações comprometidas com as demandas das gerações atuais e futuras, o Parque Tecnológico da UFRJ apresenta sua Política de Sustentabilidade, instrumento de gestão pelo qual visa atingir o equilíbrio econômico-financeiro, social e ambiental na realização da sua missão de “Fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema para a criação de riqueza e bem-estar da sociedade, em um ambiente de conexões de iniciativas empreendedoras e geração de conhecimento”

Objetivos da Política de Sustentabilidade

- Formalizar o compromisso do Parque Tecnológico da UFRJ com o desenvolvimento sustentável da sociedade, integrando as melhores práticas globais de sustentabilidade com a proposta de valor, com a estrutura de governança e com a estratégia organizacional;
- Disseminar os princípios e diretrizes de sustentabilidade adotados pelo Parque entre os seus públicos de interesse, informando para engajar, de modo a estimular a integração do Parque entre si, com a UFRJ e com a cidade;

- Estabelecer diretrizes para as ações, projetos e programas em sustentabilidade, nos planos econômico, social e ambiental.

Diretrizes da Política de Sustentabilidade

- Ser ético e transparente, adotando práticas justas de operação, disponibilizando e tornando acessíveis todas as informações pertinentes aos nossos públicos de interesse, comunicando para engajar;
- Respeitar os Direitos Humanos, estimulando a igualdade de oportunidade, as práticas trabalhistas e trabalho decente, por meio da promoção da diversidade, do combate a todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Desenvolver localmente, abrindo diálogo com o entorno, entendendo suas características e demandas sociais, apoiando o engajamento e o desenvolvimento local;
- Incentivar a capacitação, educação e conscientização, estimulando e fomentando o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores do Parque;
- Utilizar recursos naturais de forma racional, conservando a biodiversidade do seu entorno.

Pilares da Política de Sustentabilidade

A **Política de Sustentabilidade** do Parque Tecnológico da UFRJ afirma o compromisso com o desenvolvimento sustentável, de estar alinhado com as melhores práticas internacionais de sustentabilidade, de engajar os seus públicos de interesse e é direcionada à gestão interna da administração do Parque, empresas e demais organizações associadas.

Nessa linha, enquanto um ambiente de inovação que trabalha com desafios globais, o Parque observa as orientações contidas na agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS:

De forma complementar, fomenta a discussão de conceitos avançados como o da economia circular, que consiste em um ciclo de desenvolvimento positivo contínuo que preserva e aprimora o capital natural, otimiza a produção de recursos e minimiza riscos sistêmicos admi-

nistrando estoques finitos e fluxos renováveis.

Do ponto de vista operacional, sem prejuízo para a abordagem sistêmica, a Política de Sustentabilidade está estruturada com base em três pilares: ambiental, econômica e social.



SOCIAL

Por definição, para que se obtenha a sustentabilidade social deve-se ter um conjunto de ações com propósito de melhorar a qualidade de vida da sociedade de hoje e de amanhã em iguais medidas. O Parque escolheu esse pilar de sustentação para sua política por entender que tem um papel essencial na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, bem como na promoção do bem-estar para a Comunidade UFRJ.

Para tanto, os programas e projetos nessa dimensão devem estar enquadrados, prioritariamente, nas seguintes áreas:

-  **Saúde, segurança e meio-ambiente**
-  **Engajamento (comunidade parque)**
-  **Investimento social (educação, esporte e cultura)**
-  **Desenvolvimento de talento de empregabilidade**

ECONÔMICO

A dimensão econômica da sustentabilidade refere-se aos impactos da organização sobre as condições econômicas de seus públicos de interesse e sobre os sistemas econômicos em níveis local, nacional e global. Para que uma instituição alcance a sustentabilidade econômica, é necessário que ela tenha um sistema de gestão e governança eficaz, bem como sua visão e estratégia atualizada e bem definida.

Por esse motivo, o Parque decidiu que essa dimensão constituiria outro pilar da sua política, visando à excelência nas seguintes áreas:



Visão e estratégia



Governança e gestão

Dessa forma, o Parque integra o tema da sustentabilidade às práticas, serviços e relacionamento com os seus públicos de interesse.

AMBIENTAL

Sustentabilidade Ambiental significa encontrar formas inovadoras de minimizar o impacto de nossas atividades sobre o meio ambiente. Diante disso, com o intuito de minimizar os impactos ambientais, esse é um pilar essencial para o compromisso com a sustentabilidade. Dentro dessa dimensão, o Parque se compromete a induzir boas práticas ambientais aos demais públicos de relacionamento, bem como oferecer serviços com viés ambiental para as empresas residentes, de acordo com as diretrizes da política, enquadrando as atividades, projetos e programas nas seguintes áreas:



Água



Energia



Mobilidade

 Resíduos e efluentes

 Biodiversidade

 Educação ambiental

Governança da Política de Sustentabilidade do Parque

A sustentabilidade do Parque é parte integrante da estratégia do Parque Tecnológico da UFRJ, cuja estrutura de governança está dividida da seguinte forma:

- **Conselho Diretor:** Responsável pela aprovação da política de sustentabilidade e das estratégias do Parque, incluindo a de Sustentabilidade.
- **Direção Executiva:** Responsável pela aprovação da estratégia de sustentabilidade, conforme recomendação da área de Desenvolvimento Institucional.
- **Gerências Funcionais** (Administração e Finanças, Articulações Corporativas, Comunicação, Desenvolvimento Institucional, Operações, e Projetos de Arquitetura e Urbanismo): Responsáveis pela articulação do processo junto aos públicos de interesse, por executar e monitorar a execução das atividades de implantação dessa estratégia e por reportar publicamente as iniciativas decorrentes da estratégia de sustentabilidade.

Dúvidas, sugestões ou solicitação de maiores informações sobre este tema podem ser encaminhadas para sustentabilidade@parque.ufrj.br

• • •

ANEXO - CONCEITOS

1. Parque Tecnológico

Parque Tecnológico é um complexo produtivo industrial e de serviços de base científico-tecnológica, planejado, de caráter formal, concentrado e cooperativo, que agrega empresas cuja produção se baseia em pesquisa tecnológica desenvolvida nos centros de P&D vinculados ao parque. Trata-se de um empreendimento promotor da cultura da inovação, da competitividade, do aumento da capacitação empresarial, fundamentado na transferência de conhecimento e tecnologia, com o objetivo de incrementar a produção de riqueza de uma região¹.

2. Sustentabilidade ou Desenvolvimento Sustentável

É o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais” (Relatório Brundtland, 1976). Na visão empresarial significa fazer negócios promovendo a inclusão social (com respeito à diversidade cultural e aos interesses de todos os públicos envolvidos no negócio direta ou indiretamente), reduzindo – ou otimizando – o uso de recursos naturais e o impacto sobre o meio ambiente, preservando a integridade do planeta para as futuras gerações, sem desprezar a rentabilidade econômico-financeira do negócio.

3. Relatório Brundtland

Relatório intitulado Nosso Futuro Comum (Our Common Future), elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e presidida por Gro Harlem Brundtland. Publicado em 1987, teve como objetivo declarar universalmente o alinhamento da proteção ambiental ao desenvolvimento econômico e social.

¹ Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

4. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda constitui um plano de ação articulado pela ONU – Organização das Nações Unidas para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável².

5. Responsabilidade Social Empresarial (RSE):

5.1. Segundo Instituto ETHOS³

Forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

5.2. Segundo ISO/ DIS 26000⁴ e ABNT NBR 16001⁵

Responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente por meio de um comportamento ético e transparente que: contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e bem-estar da sociedade; leve em consideração as expectativas das partes interessadas; esteja em conformidade com a legislação aplicável; seja consistente com as normas internacionais de comportamento; e esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações.

6. Investimento social

De acordo com a definição do GIFE (Grupo de Institutos e Fundações Empresariais), investimento social privado é caracterizado como: “o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Incluem-se neste universo as ações sociais protagonizadas por empresas, fundações e institutos de origem empresarial ou instituídos por famílias, comunidades ou indivíduos.”

² Para mais informações: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

³ Referência Nacional em Responsabilidade Social Empresarial.

⁴ Diretriz Internacional sobre Responsabilidade Social, cuja versão em português da norma é ABNT NBR ISO 26000. ABNT NBR ISO 26000, Diretrizes sobre Responsabilidade Social. ABNT, Rio de Janeiro, 2011.

⁵ Norma Nacional certificadora em Responsabilidade Social – Sistema de Gestão, 2012. Conceito baseado na ABNT NBR ISO 26000.

7. Cadeia de valor

Caracteriza-se pelo conjunto de atividades desempenhadas desde o início da confecção de um produto ou serviço, envolvendo a análise e acompanhamento de todos os fornecedores envolvidos no processo, gerando valor e vantagem competitiva para a organização. (Michael Porter, 1990).

8. Economia Circular

Uma economia circular é, regenerativa e restaurativa por princípio. Seu objetivo é manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo. O conceito distingue os ciclos técnicos dos biológicos. Conforme concebida por seus criadores, a economia circular consiste em um ciclo de desenvolvimento positivo contínuo que preserva e aprimora o capital natural, otimiza a produção de recursos e minimiza riscos sistêmicos administrando estoques finitos e fluxos renováveis. Ela funciona de forma eficaz em qualquer escala⁶.

⁶ De acordo com a organização Ellen Macarthur Foundation. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/economia-circular-1/conceito>